

*Rodrig*

*A*

*Junm*

-----ATA N.º 1/2024-----

**-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.-----**

-----Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues, Manuel António Cardoso Dias Andrade, Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, João Pedro Xavier Abelho Amante, Nuno Jorge Pinto de Castro, Manuel Martins de Matos Cunca, José António Pereira da Costa, Fernando Manuel Graça d'Albuquerque, António Correia Constantino, Sandra Maria Prates Lopes, Alex Conceição Silva, Mónica Simaura Martins Vital, Fábio Miguel dos Santos Mendes, Fernando Manuel Branco Rodrigues, Isidro Carvalho da Rosa, José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, António Ricardo Nunes Eusébio, que substituiu a Senhora Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias e César Manuel Toucinho Baixito, que substituiu a Senhora Helena Maria Gomes de Almeida, no sentido de realizarem a décima quarta sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e seis (26) de setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021).-----

-----Faltas: Faltaram os membros, João Miguel Ramos Alves Serra, Maria Catarina Vieira Godinho e Santos Barreiros, Lisete Maria Henriques Fragoso, Sónia Maria Prates Sequeira, Pedro Miguel Martins Marques e Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, razão pela qual a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as referidas faltas.-----

-----Também foi considerada a falta à sessão, ao Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, atendendo a que apesar de ter comparecido para participar na sessão, e após o início da mesma, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tinha



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rodrigues*

*[Handwritten signature]*

dados alguns esclarecimentos sobre a correspondência recebida, assim como tinha solicitado à Assembleia Municipal que os pontos da Ordem de Trabalhos números nove e onze, fossem os primeiros a serem apreciados, por conveniência de serviço, tendo em atenção que os mesmos teriam uma apresentação efetuada por duas pessoas que não eram de Ponte de Sor, e apesar do Senhor Presidente da Assembleia, Fernando de Oliveira Rodrigues, ter referido que se estava no Período de Antes da Ordem do Dia, e quando apenas tinham passado cerca de sete minutos após o início da respetiva sessão, o membro da Assembleia Municipal em causa, Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, interveio para referir a expressão “Tinha tantas coisas para dizer no Período de Antes da Ordem do Dia, mas como vocês fazem o que querem, vou-me retirar”, e ato continuo abandonou a sala sem qualquer justificação.-----

-----De referir que a marcação desta falta, se insere de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal, em conformidade com o número dois (2) do artigo trigésimo sétimo (37.º) do referido Regimento.-----

-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores, Rogério Eduardo Correia Silva Alves, Francisco Manuel Lopes Alexandre, Luís Manuel Jordão Serra, Ana Rosa Nunes Alves Mendes e Nuno Miguel Nunes Pereira Alvarenga.-----

-----Igualmente se encontrava presente a Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora de Departamento de Desenvolvimento e Financeiro da Câmara Municipal de Ponte de Sor.-----

-----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, assim como se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada.-----



*Rodrig*

*ff*

*Jun*

-----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Depois voltou a intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **para colocar à apreciação e votação a Ata número cinco barra dois mil e vinte e três (5/2023), relativa à sessão ordinária realizada no dia quinze (15) de dezembro de dois mil e vinte e três (2023).**-----

-----Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.-----

-----Posteriormente interveio novamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **para colocar à apreciação e votação a Ata número seis barra dois mil e vinte e três (6/2023), relativa à sessão extraordinária realizada no dia vinte e sete (27) de dezembro de dois mil e vinte e três (2023).**-----

-----Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.-----

-----Ainda usou novamente da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, para dar a conhecer ao plenário da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, de toda a correspondência recebida pela mesma, nomeadamente um ofício da ANAM sobre os prémios da Associação, assim como o pedido da Comissão de Ordenamento do Território e do Poder Local da Assembleia da República, no sentido de se poder completar o pedido de Desagregação das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, pedido esse que foi dado conhecimento a todos os membros da Assembleia Municipal, sendo que sobre este assunto a bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária, tinha enviado um email, solicitando que



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T+351 242 291 580 | F+351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rui*

*[Signature]*

fossem feitos todos os esforços pelas Entidades envolvidas, no sentido de conseguir concluir o Processo para que se cumprisse o desejo das populações destas Freguesias. Continuou, dizendo que sobre este assunto, ainda gostaria de agradecer toda a colaboração prestimosa do Senhor Deputado da Assembleia da República, Eduardo Alves, assim como ao Município de Ponte de Sor e ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Acor, com a sua dedicação extrema, no intuito de se conseguir todos os elementos necessários à instrução do Processo em causa, o qual estava praticamente concluído e em condições de ser enviado brevemente. Também referiu que o prazo para enviar os elementos em falta também tinha sido alargado após consulta à Comissão da Assembleia da República, que tinha em análise estes Processos de Desagregação de Freguesias, para além de informar que a legislação sobre estes respetivos processos, referia que os mesmos teriam que estar aprovados antes dos últimos seis meses em que ocorreriam eleições autárquicas. Prosseguiu, informando que se aproximavam as Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril, razão pela qual se deveria constituir um Grupo na Assembleia Municipal, que até poderia ser o mesmo que foi nomeado anteriormente para apresentar contributos para tal comemoração, situação que a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, concordar, sendo que iriam também integrar o referido Grupo, a Senhora Vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Sérgia Mariana Andrade Bettencourt Martins e uma Professora do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor.-----

Continuou, propondo à Assembleia Municipal que os pontos da Ordem de Trabalhos números nove e onze, fossem os primeiros a serem apreciados, por conveniência de serviço, tendo em atenção que os mesmos teriam uma apresentação efetuada por duas pessoas que não eram de Ponte de Sor, situação que a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, concordar com tal situação.-----

Em seguida, e apesar do Senhor Presidente da Assembleia, Fernando de Oliveira Rodrigues, ter referido que se estava no Período de Antes da Ordem do Dia, solicitando que os membros que desejassem intervir, se inscrevessem para tal, e quando apenas tinham passado cerca de sete minutos após o início da respetiva sessão, o membro da Assembleia Municipal, Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, interveio para referir



*Rodrigues*  
*A*  
*João*

a expressão do seguinte teor: “Tinha tantas coisas para dizer no Período de Antes da Ordem do Dia, mas como vocês fazem o que querem, vou-me retirar”, e ato continuo abandonou a sala sem dar mais quaisquer esclarecimentos e sem qualquer justificação plausível para tal situação.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referindo que já por várias vezes, se tinha perguntado, sobre a questão da segurança rodoviária, na Avenida da Liberdade, na Estrada Nacional 244 e na Zona dos Hipermercados, em Ponte de Sor, relativamente às marcações rodoviárias na faixa de rodagem, tendo até na última sessão feito novamente um reparo sobre tal situação, e sobre a qual o Senhor Presidente da Câmara tinha afirmado que talvez sobre essa situação, alguém estaria um pouco desatento, visto que já se tinham efetuado diversas pinturas no pavimento e nas passeadeiras, apesar de as mesmas serem da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Continuou, afirmando que nesse sentido tinha efetuado, neste mesmo dia um levantamento fotográfico de tais locais, onde se verificava que as marcações rodoviárias continuavam a não estarem bem visíveis, alertando para a urgência em resolver-se tais situações, já que as condições rodoviárias poderiam de facto ser muito graves para os peões e também para os condutores.-----

Seguidamente entregou um documento na Mesa depois de o ler na íntegra, o qual a seguir se transcreve na íntegra sob o título “Em defesa do Património e do Edifício da Casa do Provo de Ponte de Sor:-----

<< Deparámo-nos no passado dia 13/fev com uma publicação, na página de Facebook do Município de Ponte de Sor, da notícia intitulada «Antiga Casa do Povo de Ponte de Sor vai dar lugar a jardim», anunciando o início das obras e avisando dos condicionalismos que as mesmas irão provocar.-----

Acompanhava a notícia um conjunto de imagens que representam virtualmente o Projeto a construir e que se traduz na demolição integral do edifício da antiga Casa do Povo.-----

A CDU considera esta situação uma opção lamentável.-----

A par da Casa do Povo de Montargil, da demolição da Cerca de D. Duarte, para fazer o que lá está agora, do arrasamento da necrópole da Praça da República, da ordem de



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rdeuf*

*Al*  
*[Signature]*

demolição do Posto da Brigada de Trânsito, nas Ónias, da permissividade da CM do PS para a demolição de edifícios emblemáticos como a antiga Farmácia Cruz Bucho e outros na Avenida da Liberdade, a para das intervenções urbanas que, sem olhar a meios e alimentadas de bons orçamentos financiados pela EU, transformam largos e praças públicas de estadia e visa social em parques de estacionamento automóvel e em vazios urbanos inanimados – o Largo 25 de Abril é hoje um parque de estacionamento; a Praça da República é hoje um parque de estacionamento com uma rua intransitável, apesar de imprescindível na organização urbana da cidade e da sua ligação a Tramaga; o Largo da Igreja expulsou os seus utentes; o Largo do Bairro da Frialva é um espaço sem vida, entre outros, eis que agora a CM do PS vem demolir mais um edifício emblemático para a cidade.-----

Tomemos consciência, se não a tivermos que com o desaparecimento destes edifícios e lugares, desaparece também a identidade e a história da cidade, cada vez mais descaracterizada e desprovida de memórias.-----

A ignorância e a esgana pela reescrita da história terminam assim, com a morte das memórias e do passado que numa cidade recente, se deveria procurar salvaguardar de forma reforçada, para as gerações futuras.-----

O edifício da Casa do Povo de Ponte de Sor é um projeto do arquitecto, também pintor, Frederico George (1915-1994), um dos mestres do modernismo em Portugal.-----

O movimento modernista na arquitetura, mesmo sob uma tutela autoritária e sectária da ditadura do Estado Novo, acompanhou os movimentos modernistas na Europa, descendentes da Bauhaus, do Construtivismo Russo e da emancipação da arte que aí surge, como intervenção na sociedade e da técnica, que o recurso ao betão armado e as suas potencialidades plásticas veio introduzir.-----

Não temos a pretensão de enunciar um tratado de arquitetura. Mas, tão só evocar o respeito sobre a escala de um edifício, de uma rua, de um quarteirão que importa preservar, desse ADN que interage com a vivência urbana, por serem notáveis, únicos, serem marcos que criaram ou criarão memória, cultura, identificação coletiva. Tão só evocar a defesa intransigente da imagem consolidada do “coração da cidade”, para recorrer à expressão usada na notícia.-----



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Poderemos por isso concluir que o coração da cidade, por opção da CM do PS, está doente e sofreu um acidente cardiovascular.-----

As várias frentes do cubo desconstruído, encimado por uma cobertura em estrela octogonal, como uma flor em origami, cujos desencontros com o plano dos telhados se permite a iluminação do seu salão central, vão desaparecer. O átrio e o biombo, assim como a funcionalidade compartimentada do seu interior, que deveriam ser igualmente motivos de respeito, vão desaparecer.-----

Não se trata de uma simples construção, trata-se de um monumento, em exemplar único que faz parte da história da cidade.-----

Estaremos de acordo com a devolução à via pública e a desejável salubridade do espaço envolvente do edifício, garantindo a manutenção da harmonia e da presença daquele quarteirão no Plano de Urbanização dos anos 50, do Arq.º Carlos Ramos, para as Avenidas Novas de Ponte de Sor.-----

Conhecíamos os enunciados políticos da propaganda do PS na sua campanha eleitoral, em cujo manifesto é referido que após a aquisição do edifício à Segurança Social, seria criado um espaço cultural em falta em Ponte de Sor: a Casa da Música, para albergar manifestações musicais na nossa terra. Criar um pequeno auditório, salas de ensaio, estúdio de gravação. No exterior um pequeno anfiteatro, jardim e parque de estacionamento.-----

Voltamos a perguntar: em campanha eleitoral valerá tudo?-----

Agora, tal opção tornada pública, a consumir-se, inibe a fruição de uma peça arquitetónica, e da garantia de uma cultura urbana consolidadas, apaga da memória física e colectiva elementos estruturais que importariam salvaguardar. Estamos, uma vez mais, perante um atentado à cultura em geral e arquitectónica em particular, pública e colectiva, como lhe pertence, aliás, mas cujos responsáveis têm o atrevimento de, deturpando os limites da liberdade, das competências e do respeito, em ato arrogante, apropriarem-se de uma solução que determinam e impõem como pensamento único.-----

Voltando ao autor, o mestre Frederico George, formado em arquitetura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, em 1950, e onde também foi professor, partilhou com os melhores da sua geração a arte de transformar o território.-----



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T+351 242 291 580 | F+351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 450  
geral@cm-pontedesor.pt



*Frederico*

*st*

*[Handwritten signature]*

Em Ponte de Sor foi autor do edifício que a CM do PS decidiu e quer demolir e do prédio do antigo Banco Nacional Ultramarino, na esquina da Avenida da Liberdade com a Rua Damião de Góis. Partilhou estirador com Nuno Teotónio Pereira e com Conceição Silva, este último com presença construída também em Ponte de Sor, como autor do projeto dos antigos celeiros da EPAC, junto à Estação da CP. E, mesmo correndo o abuso de especular, temos a certeza que pelos menos contagiou outros traços de modernismo ainda existente na cidade de Ponte de Sor.-----

O mestre Frederico Henrique George tem espólio no acervo da ex-DGEMN e tem descendentes vivos. Foi casado com Maria Margarida, viúva de Fernando de Mascarenhas, Marquês de Fronteira. Se não estatutariamente, caso os argumentos em torno da arte e do exemplar arquitetónico não dotem de pensamento os ignorantes e de cultura as decisões de gestão local, esta presença terá sempre uma ligação emocional e institucional com Ponte de Sor, que importaria acautelar. Aquela que a maioria do PS na CM quer reescrever, a golpe de bulldozer e martelo pneumático.-----

Os membros da CDU nesta AM e, estamos certos, os demais preocupados com estas atitudes de destruição do património que a CM do PS despreocupadamente adota, não ficarão satisfeitos que a presença do edifício demolido seja traduzida num painel de design apelativo, com fotografias simbólicas e a legenda: aqui jaz uma peça de arquitetura modernista, cujo autor, o mestre Frederico George, em vida, teve laços com Ponte de Sor.-----

Os membros da CDU/PCP-PEV na Assembleia Municipal de Ponte de Sor – 23/fevereiro/2024>>.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que sobre as marcações rodoviárias na Avenida da Liberdade e na Zona dos Hipermercados, em Ponte de Sor, gostaria de voltar a dizer que as mesmas eram da autonomia e da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, visto que tanto na Avenida da Liberdade, como no cruzamento do Banco Santander e nas zonas dos Hipermercados, já se tinham pintado e repintado várias vezes tais marcações, assim como as respetivas passadeiras, por parte do Município de Ponte de Sor, apesar de todas estas situações serem da responsabilidade da Entidade Infraestruturas de Portugal, sendo



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-723 Ponte de Sor  
T+351 242 291 580 | F+351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Adriano*

*Ge*

*João*

que as coisas também não duravam para sempre e nesse sentido, continuava-se a diligenciar sistematicamente à referida Entidade competente, para efetuar tais trabalhos, mas não deixava de dizer que era sempre uma situação pertinente e sobre a qual se estaria sempre atento.-----

Quanto à outra questão, que tinha levantado sobre a situação do antigo edifício da Casa do Povo de Ponte de Sor, aquilo que se depreendia das palavras que o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante tinha proferido, era que os eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal de Ponte de Sor, que tinha sido eleitos pela esmagadora maioria da população do Concelho, o que tinha feito na área da regeneração urbana e na recuperação do património, tinha sido tudo mal feito, sendo que esta retórica da CDU – Coligação Democrática Unitária era recorrente há vários anos, questionando até sobre o que é que a CDU – Coligação Democrática Unitária tinha feito anteriormente quando tinha a condução dos destinos do Concelho. Continuou, referindo que não aceitava que se falasse na antiga Casa do Povo de Montargil, que era um edifício decrépito, a cair, abandonado e sem qualquer dinâmica, e aquilo que lá se encontrava na presente data, era um Centro Cultural com uma dinâmica ímpar, sendo mesmo uma referência, reconhecida por residentes e não residentes e que muito tem dado a Montargil e aos utentes daquele espaço, razão pela qual o Partido Comunista nem sequer deveria fazer referência ao mesmo. Quanto à Praça da República, em Ponte de Sor, perguntava se a situação anterior era melhor do que aquela que existia na presente data, com um Mercado moderno e eficiente, o qual até anteriormente já tinha ganho um prémio nacional através da SIC/EXPRESSO, como um modelo de reabilitação. Também gostava de questionar se talvez a CDU – Coligação Democrática Unitária, estaria contra a reabilitação do Mercado de Galveias, situação que duvidava ou também se estaria contra a reabilitação do Largo do Terreiro, em Galveias, o que também duvidava ou ainda se estaria contra o Centro de Interpretação José Luís Peixoto, em Galveias, o que igualmente duvidava. Sobre a questão do imóvel da antiga Farmácia Cruz Bucho, afirmou que se estava a falar de património privado, e nesse sentido eram os proprietários que decidiam o que fazer aos seus imóveis. Também gostava de falar sobre o Largo Marquês de Pombal, mais conhecido por Largo da Igreja e o Largo 25 de Abril, nos quais a CDU – Coligação Democrática Unitária tinha uma opinião, que era



Município de Ponte de Sor - Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@icm-pontedesor.pt



*Rodriguez*

*[Signature]*

completamente diferente da maioria dos pontessorenses. Prosseguiu, dizendo que sobre esta retórica, aquilo que tinha a dizer, era que lamentava que a CDU – Coligação Democrática Unitária, não tivesse uma postura construtiva, sem gostar de debater as ideias, e simplesmente dizer que aquilo que os outros faziam era mal feito, situação essa que da qual não concordava nem iria nunca concordar. Naquilo que dizia respeito ao edifício da antiga Casa do Povo de Ponte de Sor, gostava de perceber onde é que se dizia que o edifício iria ser demolido na íntegra, sem nunca terem perguntado sobre a situação, quando até o projeto tinha sido apresentado na íntegra em reunião da Câmara Municipal, na qual a CDU – Coligação Democrática Unitária estava representada, e em que a proposta tinha sido aprovada sem quaisquer problemas e sem quaisquer constrangimentos, não deixando por isso de dizer que as cidades não se construíam somente com a opinião de uma ou outra pessoa ou de um ou outro arquiteto, mas pelo contrário em partilha com a comunidade e com um propósito de que as condições de vida das populações fossem cada vez melhores. Quanto a uma outra afirmação proferida pelo Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, de que a situação relativa ao edifício da antiga Casa do Povo, era um atentado à cultura, gostava de dizer que antes destes últimos Executivos, aquilo que existia na área da cultura, era muito pouco ou quase nada, do mesmo modo que a cultura não era apenas o traço de um ou outro arquiteto, mas pelo contrário era disponibilizar cultura a todos de forma praticamente gratuita e descentralizada pelas diversas Freguesias do Concelho, como também era ter um Museu num Centro de Artes moderno e com diversas salas em condições para realização de muitas atividades culturais, com respostas aos mais novos, assim como era ter um Centro Cultural, em Montargil, que era uma referência, um espaço novo no Mercado, em Galveias, e isso é que era promover a cultura a todos e para todos. Continuou, afirmando que um atentado à cultura, era quando não se fazia nada, não se arriscava nada e não se promovia essa mesma cultura, razão pela qual quem sustentava este tipo de retórica da CDU – Coligação Democrática Unitária, estava completamente ultrapassado. Terminou, dizendo que só quem não via ou não queria ver, é que não reconhecia que nas duas últimas décadas, as políticas de regeneração urbana e também no grande desenvolvimento na área cultural, por parte destes últimos Executivos, tinham feito de Ponte de Sor em diversas áreas, uma grande referência a nível regional e



*Adriano*

*es*

*[Signature]*

até nacional, sendo mesmo as pessoas que visitavam Ponte de Sor que o reconheciam e afirmavam.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, referindo que o membro da Assembleia Municipal, Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, tinha legitimidade de não concordar com qualquer situação, no entanto e como o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, já tinha respondido a todas a situações que tinham sido referidas, gostaria também de referir que em política não podia valer tudo, e nesse sentido informava que tinha havido uma situação na Freguesia de Foros do Arrão que o intrigava, uma vez que quando tinha tomado posse de Presidente da Junta de Freguesia, existia o edifício da Escola que estava há muitos anos abandonado e a degradar-se, sem que os anteriores Executivos tivessem feito alguma coisa para a sua recuperação. Entretanto o atual Executivo encontrou uma solução para aquele espaço, no sentido de se preservar a memória e a importância do edifício, no qual iria ser o Centro de Interpretação de Molinologia de Foros do Arrão, e então a CDU – Coligação Democrática Unitária, apareceu a defender que o edifício deveria continuar a ser uma Escola, quando já nem havia crianças para essa mesma escola e também anteriormente nunca se tinha preocupado com o estado do edifício, situação que achava lamentável e por isso gostava de deixar essa crítica, a uma grande falta de coerência nas atitudes tomadas.-----

-----Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, entrou-se de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.-----

**PONTO UM – N.º 3339 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----



*Realiz*

*[Handwritten signature]*

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que todas as informações sobre a atividade do Município, tanto financeira como de outras atividades, constavam dos documentos que tinham sido enviados a todos os membros, sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia sempre colocar a questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não deixando ainda de realçar que relativamente à Lista de Dívidas a Fornecedores, que tinha sido enviada aquando convocatória, tinha um valor de um milhão e novecentos mil euros e na presente data já era somente de um milhão de duzentos mil euros, tendo em consideração que estas situações eram dinâmicas. Mais informou que, as obras de Requalificação das antigas instalações da Casa do Povo de Ponte de Sor, já se tinham iniciado, do mesmo modo que o Centro de Interpretação de Molinologia de Foros do Arrão, estavam em fase de conclusão.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

**PONTO DOIS – N.º 1893 – TOMADA DE CONHECIMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DO ADITAMENTO AO ACORDO DE COLABORAÇÃO ESTABELECIDO ENTRE O MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR E O IRHU, RELATIVO À ELH – ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Homologação do Aditamento ao Acordo, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-233 Ponte de Sor  
T+351 242 291 580 | F+351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in black ink.*

*Handwritten signature in black ink.*

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, dizendo que esta situação se relacionava com o assunto da Estratégia Local de Habitação, e que nesse sentido concedia a palavra ao Senhor Vereador Luís Manuel Jordão Serra, que estava por dentro desta situação e nesse sentido poderia dar uma explicação mais concreta.-----

-----Em face do exposto, usou da palavra o Senhor Vereador Luís Manuel Jordão Serra, referindo que o assunto da Estratégia Local de Habitação, já tinha sido aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal, sendo que na altura e inicialmente se destinava a vinte e duas habitações para cinquenta e duas pessoas e na presente data com a adenda ao Acordo, se tinha passado para cinquenta e duas habitações e cento e trinta e sete pessoas abrangidas. Continuou, informando que neste caso o imóvel sito no Largo 25 de Abril, onde funcionou a Câmara Municipal, iria ser reabilitado, assim como quatro casa do Bairro da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos Marques, em Galveias e ainda um outro prédio junto à Farmácia de Galveias, que o Município tinha adquirido e que iria também fazer parte desta situação, o que significava passar-se do investimento de um valor de um milhão e trezentos e noventa mil euros para três milhões e seiscentos mil euros.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

**PONTO TRÊS – N.º 1944 – TOMADA DE CONHECIMENTO DA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO, À DATA DE TRINTA E UM (31 DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)).**-----



-----Os originais dos documentos relativos à Declaração, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que esta situação decorria da Lei em vigor, mais precisamente era a Declaração de Compromissos Plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso, à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, situação que era efetuada todos os anos.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

**PONTO QUATRO – N.º 2291 – APRECIACÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos ao Relatório, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referiu que esta situação era o Relatório de Avaliação do Plano para a Igualdade e não Discriminação, que tinha sido efetuado e que estava na respetiva sessão para conhecimento da Assembleia Municipal.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

*Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'Hilário' and another smaller one above it.*



*Roberto*

*es*  
*João*

**-----PONTO CINCO – N.º 2932 – APRECIACÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL – EIVL.-----**

-----Os originais dos documentos relativos ao Regulamento de Funcionamento da Equipa, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio novamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta situação tinha a ver com a situação referente ao ponto anterior da ordem de trabalhos.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**

**PONTO SEIS – N.º 2751 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL, A TRINTA E UM (31) DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023).-----**

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio em primeiro lugar o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta situação também decorria da Lei em vigor, do mesmo modo que teria que ser aprovada pela Assembleia Municipal.-----

-----Também usou da palavra o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-723 Ponte de Sor  
T+351 242 291 580 | F+351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Declar*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Junta de Freguesia de Foros do Arrão, afirmando que o documento em questão era bastante claro, no entanto gostava de realçar que os documentos relativos ao Plano Plurianual de Investimentos e também as Grandes Opções do Plano, tinham registado uma taxa elevada de execução, situação essa que era de salientar e enaltecer, até porque tinha acontecido uma altura não muito favorável, visto que existiam algumas condicionantes como era o caso de muitos concursos por vezes terem ficado desertos. Continuou, dizendo que realmente esta taxa de execução muito alta, mostrava bem o trabalho do Executivo e por isso era de toda a justeza reconhecer essa situação, já que tinha sido um trabalho muito bom.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E QUATRO (4) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PRESENTE PROPOSTA, REFERENTE À DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL, A TRINTA E UM (31) DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023).--- DE REFERIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A QUINZE (15) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA E A UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA, ENQUANTO QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM A QUATRO (4) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.**-----

**PONTO SETE – N.º 3315 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA PRIMEIRA (1.ª) REVISÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024).**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de





documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio em primeiro lugar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que este era um Relatório que era elaborado todos os anos, em cumprimento da legislação, relativamente à avaliação do grau de observância do Estatuto do Direito da Oposição, sendo que o mesmo estava presente na sessão da Assembleia Municipal, para apreciação e respetiva discussão.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, dizendo que este Relatório era exigido por Lei, do mesmo modo que devia ser objetivo e refletir com verdade as competências que eram estabelecidas para a força maioritária na gestão autárquica, atenta às forças representadas nos respetivos órgãos, assim como era um dever democrático de acompanhamento por parte dos eleitos representados. Continuou, afirmando que no entanto julgava que seria de anotar, as questões referentes à entrega dos documentos de suporte para a realização das reuniões ou sessões dos respetivos órgãos autárquicos, que embora reconhecendo que na Assembleia Municipal tinha corrido bem, exceto em casos pontuais, mas no caso da Câmara Municipal, os prazos de entrega dos documentos ao Senhor Vereador da CDU – Coligação Democrática Unitária, muitas vezes eram entregues fora do prazo estipulado, mas entretanto e como nesta sessão o Senhor Vereador em causa estava presente, poderia caso o desejasse dizer alguma coisa sobre o assunto. Ainda gostaria de questionar se ao abrigo do referido Relatório, se era possível garantir que os membros da Assembleia Municipal, tivessem acesso aos ficheiros informáticos, numa estrutura e formato que permitissem a consulta mais legível, razão pela qual gostaria de saber se todos estavam dispostos a garantir essa condição, atendendo a que era inadmissível que por exemplo o orçamento do último ano, tenha sido facultado em formato PDF mas de imagem, situação que dificultava a consulta objetiva e rigorosa do documento, não deixando no entanto de realçar que também achava que tal situação não era efetuada de forma propositada.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que agradecia as sugestões preconizadas, sugerindo mesmo que as mesmas

*Handwritten signatures in blue ink:*  
 1. A signature that appears to be "Pedro" or similar.  
 2. A signature that appears to be "João" or similar.  
 3. A signature that appears to be "Hugo" or similar.



*Delcí*

*ee*

*Am*

fossem enviadas para o Município, no sentido de que os Serviços tivessem essas situações em conta, até porque na presente data os respetivos Serviços iam evoluindo, mas poderia afirmar que nada tinha sido feito de propósito e que todos estavam disponíveis para corrigir tais situações. Relativamente à questão de algumas vezes terem sido enviados alguns documentos fora do prazo estipulado, ao Senhor Vereador da Oposição, representante da CDU – Coligação Democrática Unitária na Câmara Municipal, podia afirmar que tal tinha acontecido sempre com a aceitação por parte do Senhor Vereador em causa. Terminou, afirmando que sobre a introdução de assuntos fora da ordem de trabalhos, tal situação já não acontecia há muito tempo, desde que se soube que tal não era permitido nas reuniões da Câmara Municipal.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

**PONTO NOVE – N.º 2797 – APRECIACÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023) DA CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE PONTE DE SOR.**-----

-----Os originais dos documentos relativos ao Relatório, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Foi dada a palavra à Senhora Dra. Sandra Isabel Dias, Representante da CPCJ de Ponte de Sor, que se encontrava presente na sessão, a qual também efetuou uma apresentação do Relatório da CPCJ de Ponte de Sor, através de um Powerpoint, e sobre o qual explicou ao detalhe as diversas situações sobre o mesmo, referente ao ano de dois mil e vinte e três (2023), tendo no entanto realçado que apesar de referido Relatório ser do conhecimento de todos, gostaria de dar algumas notas, como por exemplo que a



Município de Ponte de Sor - Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T -+351 242 291 580 | F -+351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rodrig*

*[Signature]*

*[Signature]*

Comissão continuava a trabalhar as situações de perigo, desde que fosse com o consentimento dos pais e detentores das responsabilidades parentais, sendo que no ano de dois mil e vinte e três (2023), a Comissão de Ponte de Sor tinha mãos cerca de cento e oitenta processos, o que mostrava um aumento de dezassete por cento em relação ao ano de dois mil e vinte e dois (2022), nos quais oitenta e três (83) processos eram novos, sessenta e sete (67) eram processos transitados do ano anterior e que estavam a ser trabalhados, em que três (3) era processos vindos de outros Concelhos, enquanto que vinte e cinco (25) processos tinham sido reabertos depois de já terem sido arquivados. Continuou, dizendo que relativamente ao escalão etário no ano de dois mil e vinte e três (2023), continuava a ser o escalão etário compreendido entre os onze e os catorze anos e entre os quinze e os dezassete anos, maioritariamente do sexo masculino. Informou depois que sobre as Entidades sinalizadoras, a CPCJ de Ponte de Sor, recebia maioritariamente as comunicações por parte da entidade policial (GNR), com cinquenta e duas (52) comunicações, trinta e três (33) comunicações de pessoas anónimas e algumas dos estabelecimentos de ensino e outras entidades, sendo a saúde a que só participou apenas duas (2) situações, situação que achava pouco e até dava que pensar um pouco. Prosseguiu, afirmando que a problemática mais sinalizada durante o ano de dois mil e vinte e três (2023), eram aquelas em que as crianças que estavam expostas às questões de violência doméstica, tendo até em consideração que o Concelho de Ponte de Sor, era o Concelho da Região com mais situações de violência doméstica, para além de outras situações complicadas que existiam. Ainda informou que, se tinha terminado o ano de dois mil e vinte e três (2023), com cerca de setenta (70) processos ativos, mas não queria deixar de deixar os agradecimentos ao Município de Ponte de Sor, pelo apoio com o pagamento de três técnicos a tempo inteiro nesta Comissão, situação essa que era muito diferente, para melhor, do que outras Comissões de outros Concelhos da Região do Alto Alentejo, o que permitia um acompanhamento mais direto às famílias envolvidas nas situações em causa, do mesmo que também informava que as relações com o Ministério Público, eram na presente data muito melhores e até reconhecido pelos Procuradores e também pelo Juizes do Tribunal.-----

-----Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Fideif*

*ff*

*Am*

Hilário, referindo que gostava de agradecer à CPCJ de Ponte de Sor, pelo trabalho competente que estava a efetuar nesta área muito difícil, no intuito de se trabalhar para o bem público e na melhoria das condições de vida das populações.-----

-----Também interveio a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, para agradecer o trabalho efetuado pela CPCJ de Ponte de Sor, que era muito importante para toda a comunidade do Concelho de Ponte de Sor, não deixando de realçar o facto de a área da saúde só ter reportado duas situações, o que achava muito pouco.-----

-----Por último fez a sua intervenção o Senhor António Correia Constantino, dizendo que já tinha pertencido à Comissão alargada da CPCJ, e nesse sentido compreendia bastante bem o trabalho difícil desta Comissão, não deixando por isso de agradecer às Técnicas da Comissão pelo excelente trabalho que estavam a executar. Terminou, referindo que gostava que o Distrito de Portalegre tivesse um Tribunal de Menores, situação que serviria para a resolução de mais problemas desta área, solicitando mesmo às autoridades competentes que fizessem um esforço nesse sentido.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

**PONTO DEZ – N.º 614 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO ACORDO PRÉVIO PARA A ACEITAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS, PARA A ESFERA DA CIMAA – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO, NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO.--**

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de



Município de Ponte de Sor - Campo da Restauração  
7400-273 Ponte de Sor  
T+rs: 242 291 580 | F+rs: 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten initials in black ink.*

*Handwritten signature in black ink.*

documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio em primeiro lugar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que à semelhança daquilo que tinham sido a transferência de competências para as Câmaras Municipais, também algumas competências eram transferidas para a CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, neste caso na área da Educação, mas como a referida CIMAA, por lapso, não tinha notificado a Câmara Municipal sobre essa situação, só nesta data se iria efetuar tal procedimento, como já anteriormente tinha sido feito na área da Ação Social, por parte de todos os Municípios do Alto Alentejo.-----

-----Depois fez a sua intervenção o Senhor António Correia Constantino, perguntando sobre quais eram estas competências que eram transferidas para a CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que eram algumas de âmbito de infraestruturas, assim como por exemplo quando eram algumas com candidaturas aos fundos comunitários e também por exemplo a Carta Educativa ou a Carta Social.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E QUATRO (4) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A MENCIONADA PROPOSTA, REFERENTE AO ACORDO PRÉVIO PARA A ACEITAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS, PARA A ESFERA DA CIMAA – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO, NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO.-----**  
**DE REFERIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A QUINZE (15) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA E A UM (1) ELEMENTO DO**



*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

**PARTIDO CHEGA, ENQUANTO QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM A QUATRO (4) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.**-----

**PONTO ONZE – N.º 1461 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CARTA EDUCATIVA 2023-2033, DO MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Dr. João Eduardo Alves, representante do Consórcio que tinha elaborado a Carta Educativa do Município de Ponte de Sor, através de um Concurso efetuado pela CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, o qual começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, e todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal e Senhores Vereadores da Câmara Municipal, e em seguida através de Powerpoint, efetuou uma apresentação detalhada e ao pormenor do referido documento, e sobre o qual se realçava que o mesmo era demonstrativo de grande fôlego e de estratégia que resultava também da colaboração estreita com o atores locais ligados à área educativa, que também tinha sido replicado em todos os Municípios do Alto Alentejo. Também referiu que se notava que existia uma geração de encarregados de educação, mais escolarizados e mais participativos no contexto escolar, sendo por isso uma mais valia para os respetivos processos educativos, mais reivindicativos da qualidade no domínio da educação no Município de Ponte de Sor. Igualmente afirmou que existia uma grande modernização dos estabelecimentos educativos, existindo apenas alguma preocupação na oferta do pré-escolar, situação que era evidente depois do fluxo migratório que tinha acontecido nos últimos tempos, mas que no entanto poderia ser facilmente recuperável. Afirmou depois que, também se notava um corpo docente mais envelhecido, sendo mesmo uma situação que importava revitalizar, aliás como em outros Municípios da Região e do País, assim como a falta de Assistentes



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



Operacionais, o que também acontecia noutros Municípios. Prosseguiu, afirmando que em relação a Ponte de Sor existia um desempenho escolar globalmente positivo, com a uma assinalável rede de parceiros, com um desempenho bom, e nesse sentido a estratégia implantada pelo Município de Ponte de Sor, até era reconhecida pelos diversos organismos, do mesmo modo que existia na globalidade, um bom ambiente escolar no Município de Ponte de Sor. Informou também que, se deveria tentar implementar mais parcerias com Entidades que tinham cursos superiores, sem ser o mais próximo que era o Instituto Politécnico de Portalegre. Posteriormente, informou que se notava uma incipiente atividade vocacional do ensino, situação que deveria ser melhorada. Disse também que se propunha uma educação em rede supramunicipal, situação que seria muito importante para o ensino, assim como se propunha a elaboração de um programa de modernização de edifícios escolares, no sentido do bem estar dos alunos e da sustentabilidade ambiental, assim como da abertura à comunidade com a disponibilização das bibliotecas e auditórios, e ainda apostar na transição digital do ensino, com uma boa rede de transportes entre as Freguesias. Terminou, afirmando que, esperava que deveria haver um claro alinhamento entre as escolas e as reais necessidades de ofertas de trabalho e da empregabilidade, sendo que nessa área o Município de Ponte de Sor estava a ter um boa implementação nesse caso.-----

-----Depois interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que gostava de agradecer à Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da respetiva Assembleia, por ter permitido a apresentação de alguns documentos estratégicos para o Concelho de Ponte de Sor, e conseqüentemente no desenvolvimento do nosso território e da melhoria das condições da nossa comunidade e do nosso Concelho, como tinha acontecido com a situação da Estratégia Local de Habitação, a Carta Social e com outras propostas estruturantes de atração de investimento como por exemplo o Aeródromo Municipal, o Air Summit e na presente situação com a Carta Educativa. Terminou, dizendo que gostaria de agradecer ao Senhor Professor João Eduardo Alves, pela brilhante apresentação da Carta Educativa, na qual eram apresentados os pontos forte e alguns menos fortes, com os quais se vai construir o caminho da nossa sociedade e da nossa comunidade, do mesmo modo que também



*Rodrigues*  
*João*  
*João*

gostava de agradecer à Equipa da Educação do Município de Ponte de Sor, pelo trabalho desenvolvido.-----

-----Posteriormente interveio a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, referindo que gostava de agradecer ao Senhor Professor João Eduardo Alves, pela boa apresentação da Carta Educativa, que tinha efetuado, com uma definição detalhada e que era perceptível a todos, sendo que até no futuro a mesma poderia ir sempre ser melhorada.----

-----Também usou da palavra o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário da Assembleia Municipal e também Diretor do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, dizendo que também gostava de agradecer ao Senhor Professor João Eduardo Alves, pela brilhante apresentação da Carta Educativa, a qual até já conhecia, tendo em consideração que também tinha participado na mesma, a qual tinha uma validade de dez anos, e que por isso iria ser um documento desafiante a todos os níveis, até como era desafiante uma política de formação com a revitalização do corpo docente, no sentido de melhorar as condições de ensino, até porque tinha existido também uma descentralização de competências na área da educação, razão pela qual esperava que tudo corresse bem e fosse bom para todos.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E QUATRO (4) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A RESPETIVA PROPOSTA, REFERENTE À CARTA EDUCATIVA DE 2023-2033, DO MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR.**-----

**DE REFERIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A QUINZE (15) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA E A UM (1) ELEMENTO DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, ENQUANTO QUE OS VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM A TRÊS (3) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA E A UM (1) ELEMENTO DO**



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-723 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



## PARTIDO CHEGA.

---Terminado o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, concedeu um **PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO**, de acordo com o número seis (6) do artigo quadragésimo nono (49.º) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze (75/2013), de doze (12) de setembro, conjugado com os artigos décimo nono (19.º) e vigésimo quinto (25.º) e o número dois (2), do artigo trigésimo nono (39.º), do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezoito (18) de fevereiro de dois vinte e dois (2022) e toda a restante legislação em vigor, período esse no qual não houve qualquer intervenção.-----

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e três horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários que constituíram a respetiva Mesa durante a respetiva sessão da Assembleia Municipal.-----

Fernando de Oliveira Rodrigues

Manuel António Cardoso Dias Andrade

Maria do Carmo da Silva Fortes Soares

*Maria do Carmo da Silva Fortes Soares*